

Política

19 FEV 1996

TV Senado já tem a sua musa

■ Emília Fernandes, do PTB gaúcho, é a preferida do público

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O funcionamento da TV Senado — canal 45 da NET — fez surgir uma musa entre os senadores. Emília Fernandes, eleita pelo PTB do Rio Grande do Sul, tem impressionado o público por sua beleza e charme. Possível candidata à sucessão do governador Antônio Britto, Emília tem 46 anos, é morena, esbelta, tem cabelos e olhos pretos e foi, até agora, uma das mais notadas pelo telespectadores da TV a cabo, que não param de telefonar para elogiá-la.

Emília, engajadíssima no movimento sindical, quer passar a imagem correta do bom uso da nova mídia. “Temos que tomar precauções com o exibicionismo. Não usarei a tribuna por usar intervenções, só no momento oportuno”, diz ela. Perguntada se



Emília tem impressionado o público da TV Senado pela sua beleza

já ganhou concurso de beleza, é rápida na resposta: “Não, porque nunca concorri.”

A TV Senado mudou os hábitos na Casa. O cafezinho, tradicional ponto de encontro, ficou

vazio. A palavra de ordem, agora, é mostrar serviço. “Acabou a moleza”, proclamou o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), que sorri para as câmeras, mesmo nos momentos de tensão.

Guaraci Andrade

Inaugurada dia 12 de fevereiro, mas em teste desde janeiro, a presença da TV no plenário transformou os senadores em *workaholics* (loucos pelo trabalho). Mesmo assim, nenhum deles conseguiu superar o tradicional campeão de pronunciamentos: o ex-líder do PT no Senado, Eduardo Suplicy (SP). Este ano, Suplicy já fez 108 pronunciamentos.

Mas a senadora Benedita da Silva (RJ), também do PT, que ano passado foi criticada pelas ausências, fez 59 pronunciamentos, deu dez apartes e discursou em cinco votações. “A TV Senado contribuiu para animar o plenário, e garantir o quórum no esforço concentrado”, reconheceu o secretário de Comunicação Social do Senado, Fernando César Mesquita, autor do projeto.

A TV Senado custou R\$ 400 mil. A partir de março, sua transmissão se estenderá a todo o país, passando de 60 mil para 100 mil telespectadores.